

# POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

EDITOR E PROPRIETARIO  
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração  
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira. . 8\$00  
» 10 » —Para outras localidades . 9\$90

Composição e Impressão  
Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

## Cartas de Lisboa

### O significado do acto eleitoral

**D**IZIA Charles Maurras que os povos podem saber, às vezes o que querem, mas nunca sabem aquilo que lhes convém. Ora, o povo português, através de um eleitorado consciente e esclarecido, acaba de refutar de maneira inofismável esse conceito maurrasiano, demonstrando, eloquentemente, que aquilo que quer ou pretende é, precisamente, o que lhe convém.

Com efeito, mais uma vez o Nação soube manifestar a sua vontade, com admirável segurança e imperturbável serenidade, assim provando que nem por sombras a perturbou a caótica campanha eleitoral de uma retalhada oposição que nem no passado, nem no presente nem no futuro encontrou ou poderia encontrar elementos para atrair ao seu ideário ultrapassado ou aos seus pontos de vista críticos, de uma flagrante inconsistência, nem sequer aqueles mesmos que já nasceram depois do dilúvio, pelo que não puderam testemunhar a *balbórdia sanguinolenta* que levou o País à beira do abismo.

Perante a derrota esmagadora da chamada oposição, bem se pode dizer que o eleitorado português perfilhou inteiramente o alto critério do sr. professor Dr. Marcello Caetano, ao declarar que votava na lista da União Nacional porque, em primeiro lugar, esse voto exprimia a sua gratidão, a sua admiração e a sua confiança em Salazar; depois, porque a lista da União Nacional era aquela que apresentava candidatos que põem acima de tudo o interesse da Nação, com renúncia a quaisquer outras preocupações particularistas; e ainda, neste caso, não por orgulho intelectual de uma doutrinação pública de muitos anos, mas sim por ver essa doutrinação plenamente confirmada pelos factos actuais «quando, lançando os olhos pelo Mundo em redor, reparo que só conseguem engrandecer e prosperar aquelas nações que eliminaram ou minimizaram a acção dos partidos, e como sofrem, como se diminuem e como se debatem, com risco para a própria subsistência e para a própria segurança os povos cujos governos estão

Continua na 2.ª página

||| por Fernando Campos |||

### O acto eleitoral em TAVIRA

Decorreu com bastante movimento, e dentro da melhor ordem, o acto eleitoral que se realizou no passado domingo neste concelho.

Estavam inscritos nos cadernos eleitorais 2.088 eleitores e votaram 1.635, o que dá uma percentagem de 77,5.

Os resultados apurados foram os seguintes:

Santo Estêvão, 83 %; Santa Catarina, 46,5; Conceição, 85,9; Cachopo, 81,6; Luz, 80,8; Sant'Iago, 87,4; e Santa Maria 70,2.

## Siderurgia Nacional

**N**A linha das principais realizações do Estado Novo figura o impulsionamento das actividades industriais, em ordem a dotar o País da necessária armadura económica para fazer frente às exigências da melhoria de nível de vida da comunidade portuguesa. Por toda a parte se verificam os efeitos do notável esforço de actualização e desenvolvimento dos factores propiciatórios do progresso material da Nação. É considerável e importante, tendo em vista os resultados conseguidos no crescente volume das condições económico-sociais, a tarefa levada a efeito, a ponto de suscitar uma larga e intensa colaboração das actividades particulares que, com o apoio material do Governo, se abalançam a empreendimentos valorativos da riqueza nacional.

Fernando Iglésias

### Teatro Moiron

Estreou-se na passada quarta feira, nesta cidade, a Companhia Moiron, que levou à cena o drama em 2 actos «A Filha Maldita» que, dum maneira geral, agradou.

No elenco artístico da Companhia houve uma quebra em virtude de se encontrarem doentes dois dos seus bons elementos.

Na representação desta peça salientou-se o trabalho de Armando Venâncio, no papel do Capitão de Fragata António Morais, Mimi Moiron, no de Sofia Morais, e Anita Moiron no da criada Teresa. Os restantes artistas cumpriram os seus papéis. A assistência assinalou com aplausos a exibição.

O público de Tavira, extraordinário amante de teatro, acorreu à «premiere», tendo esgotado a lotação.

A Companhia dará espectáculos aos domingos, quartas e sábados.

Hoje subirá à cena a famosa peça «As duas causas» que, certamente, marcará mais uma grande enchente. O espectáculo termina com a comédia em 1 acto «D. Inês do Castro».

Este número foi visado pela Delegação de Censura

Continua na 3.ª página)

## D. Marcelino António Maria Franco

Bispo do Algarve

**M**AIS de uma vez, nos jornais de vulgarmente colaboramos, temos escrito que há uma dívida de gratidão a saldar em memória do saudoso conterrâneo e ilustre Prelado, o Ex.<sup>mo</sup> e Rev.<sup>mo</sup> Sr. D. Marcelino Franco, nosso dilectíssimo professor e bom amigo.



Tanto extremecia a sua, senão também a nossa querida Província, que, mais de uma vez, foi instado para receber uma mitra arquiépiscopal e recusou, só para não sair do lindo e ridente Algarve, que amou até à morte.

Na minha última visita às nossas poéticas terras algarvias fui visitar o nosso amantíssimo Prelado, Sr. D. Fr. Francisco Rendeiro. Apresentei a minha sugestão de um monumento ao seu falecido antecessor, o que S. Ex.<sup>ma</sup> Rev.<sup>ma</sup> imediatamente aprovou com devotada simpatia.

Porém, passa-se tanto tempo e ainda ninguém se moveu para tão digna retribuição a quem tanto honrou o Algarve com o sugestivo corolário das mais magníficas virtudes e os preclaros manifestos de uma inteligência

involgar, que redundou numa apreciável ilustração, a amoldar-se brilhantemente na bondade que fez perpetuar gloriosamente a sua memória.

Quando noutras terras se erguem monumentos aos seus falecidos bispos, nós ficaremos indiferentes no cumprimento desse sagrado dever de gratidão? Não o creio.

O Algarve, em todos os tempos, soube perpetuar, honrosamente a memória dos seus ilustres filhos. Assim será agora para o nosso muito saudoso D. Marcelino Franco, ilustre Bispo do Algarve.

Oliveiros Braz Machado

11 de Novembro

## Uma data que pertence à história

**D**IZ-NOS o calendário que passa este ano o trigéssimo nono que teve fim a primeira grande guerra do presente século.

Quem por lá andou nesse tremendo cataclismo que a má indole dos homens armou em arraial de pancadaria infernal por todo o mundo terrestre, marítimo, aéreo e submarino, é que, com melhor propriedade, pode relebrar essa distante época, jamais nos conturbados tempos que passam. Sim! nos conturbados tempos actuais por, lamentavelmente, eles operarem o total esquecimento das duas grandes guerras já passadas e mais se trabalhar para atear novas e mais terríveis fogueiras que acabem com o que possa ainda haver de pacifismo, famílias, paz, amor e pátrias, quando, na visão de todos os indivíduos responsáveis, deveria manter-se sempre vivo o teatro de ruínas, destruições, e montes de inocentes e até de cabeças de mando, de que foram férteis essas duas hecatombes que anormalizaram o Mundo.

Sou um dos que pertenceu a essa legião de sacrificados portugueses que foram para França honrar a Pátria.

Nos acaçapados de sempre, há quem maldiga essa jornada; nos que lá foram, há a consciência de terem contribuído para a integridade de Portugal e algo terem feito em prol dos feitos das armas portuguesas.

E por isso, a tantos anos de distância, já com o cansaço da velhice a dar-nos mais vivas saudades da nossa mocidade, para os poucos que dessa grei restam, estas palavras de viva recordação.

Foi a França, essa mártir Nação a suportar e a sofrer cruelmente as arremetidas de vizinhos, que então mais fortificou nos destinos do Mundo.

Quatro prolongadíssimos anos durou essa dura peleja. E, com a chegada do dia 11 de Novembro de 1918, eis que, mercê de tanta engrenagem internacional subordinada ao comando dos heróicos franceses, foi posto fim, por meio de um Armistício, ao negregado conflito, que, pelo que depois tem sucedido, nenhum sossego trouxe para a Paz do Mundo.

Não pretendo agora desenvolver o que foi esse já tremendo conflito.

Mas a trinta e nove anos de

Continua na 2.ª página



A igreja de Santa Maria, um dos vários monumentos nacionais de Tavira, num interessante desenho do artista Caires Soares

11 NOV 1957

11 de Novembro

# Uma data que pertence à história

Continuação da 1.ª página

distância é consolador poder sintetizar o que nele se passou.

Consequentemente dedicarei aos meus irmãos combatentes algumas palavras das que então escrevi. Elas irão falar-lhes: dessa guerra dos nossos tempos, de quando éramos válidos e valentes, de quando éramos considerados úteis à Pátria, de quando éramos olhados com algum respeito, hoje... que somos relegados para as coisas inúteis a fazer peso-morto aos que tudo podem e tudo são.

Da frente de Arras, de *Aubigny-en-Artois*, no dia 12 de Novembro de 1918, eu escrevia: «Não é fácil descrever o que me vai na alma por pertencer ao número dos que tiveram a felicidade de chegar a este Armistício, que ontem surgiu como por obra de encanto, a livrar a Humanidade de tanto sofrer.

Nunca estive preso: por isso não sei pesar devidamente o grau de alegria que um grilheta poderá sentir ao ver chegar o momento de se libertar das correntes que durante anos o tivessem manietado.

Mas, os dois anos de sofrimento físico e espiritual; os complicados dias de ansiedade pelo martírio permanente de antever sempre o último sopro de vida; as peias do rigor militar numa censura a tolher-me a liberdade de me expandir; as saudades e a nostalgia a minar-me a existência, a prisão de vida e de todo o meu viver que tenho levado até ontem, bem têm sido cadeias, correntes, algemas, o diabo a quatro que, mais ou menos a par das grilhetas colocando-me como eles eu bem sinto e muito peso o dia de hoje, pela loucura de alegria que invadiu todo o mundo ansioso de liberdade, paz e sossego. Nos períodos mais agudos da minha vida de soldado neste vasto campo de batalha, algumas lágrimas verti; mas hoje, como ontem, no meio de tanta fraternidade, no meio de entusiasmos, no meio de tantos abraços, beijos, apertos de mão, doídice pegada e loucura colectiva, onde vencidos dão suas mãos num desejo insofrido de Paz e União entre todos os Povos e entre todas as raças, eu verto outras e sentidíssimas lágrimas: as do dever cumprido e as de uma liberdade que empolgou toda a gente que pisa este sagrado solo Francês, e quiçá o de todo o Orbe».

\* \* \*

Já vão decorridos trinta e nove anos! Muitos são os milhares de obreiros desse conflito que têm caído no caminho percorrido; poucos são já os que ainda andam às voltas com as dificuldades da vida! Foi a França a principal

Cabeça a resolver todos os problemas dessa Guerra. Altos e baixos terríveis, solo retalhado pela metralha e pelo calcanhar do arrogante invasor, mas tudo Ela soube com alta inteligência dominar e vencer. E assim, recordando, eis o friso dos seus maiores valores que a levaram à Vitória no dia 11 de Novembro de 1918:

Raimond Poincaré, Presidente da República durante todo o tempo da guerra; Georges Clemenceau, o orgulhoso Presidente do Conselho que lhe deu a vitória — o homem que lutou com o cérebro e com a palavra durante quase oitenta anos, o Tigre vencedor e o Homem que morreu e ficou eternamente na posição vertical; Marechal Foch, o Cabo de Guerra que levou os Exércitos aliados à vitória, o caudilho que libertou o Mundo da opressão; Marechal Joffre, o primeiro Chefe do Exército Francês, o organizador da defesa e o vencedor do Marne; Marechal Petaire, o glorioso Comandante de Metz; General Galieni, o orgulhoso Comandante de Paris; General Fayolle, Comandante de um Exército francês nas duras batalhas do Somme; General Nivelle, Comandante Chefe do Oeste francês depois do seu êxito de Verdun; General Gourand, o heróico soldado que perdeu o braço direito na expedição aos Dardanelos; e mais os generais de feitos brilhantes: Sarrail, Franchete D'Esperey, Humbert e Castelnan.

Do seu Exército mobilizado no total de 7.843.000 homens, caíram nos vários campos de batalha 1.334.660.

Só em Verdun ficaram sepultados 400.000 combatentes. Rescaldo geral: setenta e quatro milhões de homens mobilizados, dez milhões de mortos, três milhões de desaparecidos, dezanove milhões de feridos, dez milhões de mutilados, sete milhões de prisioneiros, nove milhões de órfãos, cinco milhões de viúvas; dez milhões de homens, mulheres e crianças forçadas a abandonar seus lares. E, durante os 1.558 dias de guerra, diariamente mataram-se seis mil e quatrocentos homens!!!

A trinta e nove anos de distância e neste dia recordativo do já esquecido Armistício, este edificante como horroroso quadro a avivar a memória dos homens responsáveis do que poderá ser uma Fogueira por todo esse Mundo Além!

Basta de guerras! Haja Juízo! Tenham dó da Humanidade!

Pedro de Freitas

Anuncial no "Povo Algarvio"



## Pela Cidade

**Teatro António Pinheiro** — Espectáculos da semana:

Hoje, apresenta em espectáculo para maiores de 17 anos, *O Fundo da Garrafa*. Um filme em cinemascope e em technicolor com os grandes artistas do cinema Van Johnson, Joseph Cotten, Ruth Roman e Jack Carson.

Terça-feira, em espectáculo para maiores de 17 anos, *Uma Mulher no Inferno*, com Susan Hayward e Richard Conte. Um filme de extraordinária classe da M-G-M.

Quinta-feira, em espectáculo para maiores de 12 anos, *Homens sem Medo*, em cinemascope e technicolor, com os grandes artistas Robert Ryan, Virgínia Mayo e Jeffrey Hunter.

Sábado, em espectáculo para maiores de 17 anos, *Almas Negras*, com Perry Lopez e Beverly Garland.

Em complemento, Virgínia Mayo, Ronald Reagan e Gene Nelson numa espirituosa comédia do mais delicioso bom humor: *O Professor e a Cozista*, em technicolor.

**Farmácia de serviço** — Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Montepio Artístico.

## Luís Palma Vaz

Há dias, ao folhearmos o «Diário de Notícias», deparámos com a triste notícia do falecimento do nosso velho e querido amigo sr. Luís Palma Vaz, representante da Sociedade Farmacéutica Alentejana, há muitos anos.

Embora natural de Vila Real de Santo António, Luís Palma Vaz era um tavricense pelo coração.

Com a sua morte apaga-se um grande admirador de toda a província algarvia.

Em Tavira passou alguns anos da sua vida, onde pelo seu trato afável grangeou inúmeras simpatias.

Luís Palma Vaz nasceu poeta como sua irmã D. Laura Palma Vaz (Laurinda Serytram), já falecida, e seu irmão Major José Rogélio Palma Vaz.

Ainda há poucos dias nos enviara a sua última produção «Glocondia», escrita em Setembro, que hoje damos à estampa. Os seus versos, dotados dum lirismo sentimental, por diversas vezes adornaram as páginas do «Povo Algarvio», de que era colaborador desde a sua fundação.

Dotado das mais excelentes qualidades de carácter, a sua morte deixa, na Redacção deste jornal, a mais profunda mágoa.

Contava 64 anos de idade e era casado com a sr.ª D. Ana Domingos Vaz, e irmão das sr.ªs D. Isabel Vaz e Clarisse Vaz, e dos srs. Capitão Alfredo Palma Vaz e Major José Rogélio da Palma Vaz, professor dos Pupilos do Exército.

O seu funeral realizou-se com grande acompanhamento, no passado dia 6, para o cemitério de Benfica.

A família enlutada endereçamos sentidas condolências.

## Compro Casa

Na cidade de Tavira, mesmo alugada e além da ponte, bem como quintal ou armazém vazio.

Manuel Lopes, 2.º sargento do B. C. n.º 4 — Lagos.

## Emílio Campos Coroa

Médico Especialista

## Doenças dos olhos

Consultas às 11 e às 15 h.

Rua Filipe Alistão, 27 — Telefone 475 F A R O

## Cartas de Lisboa

(Continuação da 1.ª página)

dependentes do jogo das ambições e dos interesses de uma multiplicidade de grupos organizados, sem poderem furtar-se ao império das rivalidades dos homens e à tirania dos compromissos dos programas».

Assim o pensou também a Nação, esclarecida pela experiência do passado e pelos do presente noutros países sujeitos àquele regime de partidos que só pode dividir e enfraquecer, por que tudo o que divide enfraquece, como dizia de Bonald.

Como afirmou o sr. Ministro do Interior, os eleitores portugueses, ao votarem, na sua quase generalidade, nos candidatos da União Nacional, exprimiram o desejo de assegurar a tranquilidade que caracteriza a vida nacional, — «condição indispensável ao bem-estar e progresso do País», mostrando, ainda, que, «longe de se impressionarem com as críticas apaixonadas formuladas durante a campanha eleitoral, souberam conservar a calma e aquele admirável bom-senso que é uma das características do povo português».

Consoante declarou à Imprensa o professor sr. Dr. Costa Leite (Lumbrales), os resultados deste acto eleitoral «constituem mais uma flagrante confirmação daquilo que os opositoristas pretendem, contra toda a evidência: negar a firme adesão da grande massa do povo português à Revolução Nacional e a confiança inteira no Homem que a promoveu e chefia».

O eleitorado português escutou a palavra de Salazar, — palavra que se aguardava com aquele interesse que se espera a palavra de ordem num momento decisivo, e, mais uma vez, essa palavra veio chamar a opinião do País à consciência das realidades internacionais a que temos de sujeitar e condicionar a nossa vida política, — fazendo-o com aquela clarividência e superioridade mental costumadas. Depois de escuta-las, nem os mais indecisos exitaram, sequer, por momentos, no dever cívico de votar e de votar pela situação, para cumprir um autêntico dever de gratidão para com quem soube erguer

o País da posição deprimente a que chegara, elevando-o ao nível que atingiu presentemente no conceito internacional; para que se mantenha aquela continuidade governativa que é condição primordial do Ressurgimento português; para que prossiga a grande obra de Ressurgimento nacional a que temos assistido e veio imprimir novos motivos de justamente nos orgulharmos de ser Portugueses.

Dessa Mensagem do sr. Presidente do Conselho, — «da sua cristalina serenidade e da sua inequívoca transcendência não-de os portugueses colher uma lição que os leve ao cumprimento do seu dever o qual, se é neste momento o dever de votar, é hoje e sempre o dever de se não desvairarem com palavras vãs e falaciosas, de se não desunirem em busca de mitos que se pagam tanto mais caros quanto mais belos eles forem ou se afigurem ser nos modos de exteriorização e nas aparências». Estas palavras do Diário da Manhã, encontram-se hoje já confirmadas pelos factos: dessa Mensagem de Salazar, souberam os portugueses recolher a lição que continha, cumprindo o seu dever de eleitores e de patriotas com admirável confiança e serenidade.

Como escreveu com inteira verdade e flagrante oportunidade o director do «Diário de Notícias», esse discurso do Chefe do Governo Português foi um balanço de dificuldades e de energias; «e, para umas e outras, a presença de Salazar é, nacionalmente, uma segurança do presente e uma garantia do futuro».

## Propriedade

Pequena, de sequeiro. Vende-se — Nesta Redacção se informa.

## Silva Ramos

ADVOGADO

Rua da Liberdade, 7 TAVIRA

às terças e sextas feiras

## Câmara Municipal do Concelho

de

## TAVIRA ANÚNCIO

Faz-se público que no dia 20 de Novembro de 1957, pelas 16 horas, na sala das reuniões de Câmara Municipal e perante a mesma, se procederá ao concurso para a arrematação da empreitada da obra de:

«Reparação da E. M. de Estiramantens à E. M. da Luz (E. N. 125) a Coiro da Burra (E. M. 2), lanço de Estiramantens ao limite do concelho, na extensão de 1.225 m1».

Base de licitação. . . . . 140.919\$00

Para ser admitido ao concurso é necessário apresentar documento comprovativa de ter feito na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais ou delegações, o depósito provisório de 3.523\$00, à ordem do presidente da Câmara Municipal.

As propostas acompanhadas dos documentos devidos são enviadas pelo correio, em carta registada e lacrada, dirigida ao presidente da Câmara Municipal de Tavira, de modo a serem recebidas até à véspera do dia do concurso.

O programa do concurso, caderno de encargos e projecto, estão patentes na secretaria da Câmara Municipal todos os dias úteis dentro das horas de expediente.

Tavira, 23 de Outubro de 1957

O Presidente da Câmara Municipal,

Jorge Ribeiro  
Cap.

## Mosaicos Leão

Indústria Tavirense

Fabricação garantida com excelente matéria prima. Executam-se em todas as cores e modelos. Os mosaicos preferidos pelos construtores pela sua qualidade e duração.

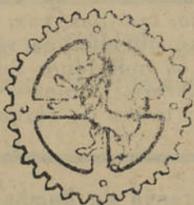
Fabricação de mosaicos de marmorite, pedras para balcão, lava-louças, tubos em cimento, etc. — PREÇOS SEM COMPETENCIA

Dirigir pedidos directamente à

## Fábrica de Mosaicos Leão

Rua da Porta Nova, 7 — Telefone 110 — TAVIRA

Preferir os MOSAICOS LEÃO é contribuir para o progresso de TAVIRA



## Por esse Siderurgia Nacional

Continuação da 1.ª página

### Mundo fora...

Sob a acusação de ter limitado, por todos os modos, como ministro da Defesa, o papel desempenhado pelo partido no âmbito do Exército Vermelho e da Marinha, foi demitido do cargo governamental, do Presidium e do Comité Central esperando-se que o seja até do partido, o marechal Zukov.

Na qualidade de ministro dos Estrangeiros soviético, Gromyko dirigiu às Nações Unidas uma proposta no sentido da criação de uma Comissão Permanente do Desarmamento em substituição das Comissões já existentes, proposta que não encerra nenhum propósito prático mas antes confirma o adjectivo russo de dificultar o verdadeiro e efectivo desarmamento.

O Conselho Permanente da N. A. T. O. aprovou uma proposta do seu secretário geral, Henri Spaak no sentido da reunião do Conselho marcada para Dezembro ser de nível de Chefes do Governo e não ministerial, como de costume, com o objectivo de «reforçar ainda mais a solidariedade entre os quinze países-membros da N. A. T. O.» já declararam assistir à reunião nas condições propostas, os Estados Unidos, Canadá, Grécia, Grã-Bretanha e Alemanha.

A hora de escrevermos não se sabe ainda se Felix Gaillard, ministro das Finanças do Governo demissionário conseguirá formar

portuguesa, neste campo nada se havia realizado em Portugal de tanta importância.

E neste aspecto se filia a demora havida na instalação da indústria que agora se processa. Integrada no Plano de Fomento, a siderurgia prepara-se para desempenhar importantíssimo papel na criação de novas perspectivas económicas para a País, considerando desde já, não só os produtos do seu fabrico que vai lançar nos mercados nacional e estrangeiro, como nas novas ocupações que abre para milhares de portugueses. «A localização da unidade integral do Sul foi definitivamente fixada na região do Seixal, após o acordo a eladado pelos ministérios militares, e por oferecer, sob o ponto de vista da economia da indústria condições particularmente favoráveis, quer no pertinente ao investimento, quer no que respeita à exploração. Além deste núcleo central, estudava-se a montagem de outro no Norte, para o fabrico de semiprodutos, cuja transformação final se operará na instalação integrada do Seixal».

Entretanto, a fábrica foi mencionada em ordem a obter, na primeira fase, 200.000 toneladas anuais de produtos laminados, prevendo-se, para depois, 300.000, podendo ainda ser expandida segundo as conveniências da economia nacional.

ou não o 24.º ministério francês depois da segunda grande guerra. Se Gaillard não conseguir a investidura, segundo uma personalidade política de relevo, o antigo primeiro-ministro Mollet, ter-se-á que criar um governo de Frente Popular. Aguardemos.

### Sociedade de Metais e Fundição, Ld.ª - ÉVORA

Constroi: Charruas de 2 e 3 discos reversíveis; Grades de discos de arrasto e para levantador hidráulico; Escarificadores tipo leve e pesado; Aparelhos para monda química (Auto-Propulsão); Monta cargas para cascos ou bidons; Bombas centrifugas de baixa e alta pressão, com elevação até 150m.; Reparação e reconstrução de toda a espécies de máquinas e de alfaias agrícolas; Construção de peças para a Mecânica em Geral, das mais simples às mais complexas; Fundição de ferro e de metais não ferrosos; Corpos moentes para cimentos.

## O Pescador que quis ser Monge e foi Santo

POR ANTERO NOBRE

Artes; curso tão brilhante, mesmo, que, findo ele, os mestres o convidaram a «formar-se doutor teólogo» e a ingressar na congregação universitária. Todavia, o antigo pescador lacobrigense nunca chegou a receber quaisquer graus académicos; supõe-se que nem sequer o bacharelato ou a licenciatura, que já ali eram conferidos, além do doutoramento, em paridade com as demais Universidades europeias, por concessão do Papa Clemente VII, que El Rei D. Fernando solicitara em 1380. A humildade e a vocação de Gonçalo apontavam-lhe outros caminhos e outros destinos, que não o alto magistério universitário: recusou as honras e a distinção que os mestres lhe ofereciam, para, fazendo seus votos solenes e ordenando-se em seguida de presbítero, dedicar-se exclusivamente à pregação.

E como prégador dos mais distintos e apreciados do seu tempo, e como um dos mais virtuosos *gracianos* de todos os tempos, em breve seria conhecido, proclamado e admirado em todo o Portugal, aquele que passava a chamar-se *Frei Gonçalo de Lagos* — porque o humilde pescador algarvio, que quisera ser monge e já chegara então a finalista brilhantíssimo dos «Estudos Gerais», ao tomar definitivamente o hábito de Santo Agostinho, tomava também o nome da sua terra distante, numa última homenagem ou num derradeiro preito de saudade à nobre vila que lhe servira de berço e onde nunca mais voltaria. O que ele, então, nem sequer podia prever, é que precisamente a adopção desse nome viria a constituir, para a sua terra natal, um dos maiores títulos de glória.

## Notícias Pessoais

Aniversarios

Fazem anos:

Hoje—D. Maria da Conceição Barão Pacheco, D. Aida Costa Ginja Diniz e o sr. Dr. Alfredo Marques Teixeira de Azevedo.

Em 11—Srs. João Pires da Maia Correia e Agostinho José Gomes Peres.

Em 12—D. Aurea Lidia Tavares Santo, D. Maria Cristina Teixeira Telo Polleri, menina Elsa Maria Horta Franco e o sr. Francisco de Paula Peres.

Em 13—Mle. Maria Susana Figueiredo Raimundo, D. Maria Lopes Rodrigues, menino Luis Eduardo Passos Correia e o sr. João Diogo Viegas Peleja.

Em 14—D. Ester Ribeiro Pessoa de Pádua Cruz, meninos Alvaro Nuno Fernandes Gonçalves e Carlos Alberto Ramos Palma.

Em 15—Menina Maria Susel Assunção Gaspar e os srs. Jaime Sesiando Monteiro Baptista e José Alberto Gago Pereira.

Em 26—Srs. João dos Santos Rodrigues e Rui Armando Martins da Costa.

Partidas e Chegadas

Partiu para o Porto onde tencionava demorar-se algum tempo o sr. Alberto Rodrigues nosso assinante, residente nesta cidade.

Doente

Completamente restabelecido da doença que o acometeu já retomou as suas funções o nosso prezado amigo e assinante sr. João Marcelino Ribeiro Fernandes, competente e zeloso gerente do Banco Português do Atlântico, em Faro.

Baptismo

No dia 3 do corrente, foi registada na Conservatória do Registo Civil de Tavira, uma criança do sexo feminino a quem foi posto o nome de Maria Teresa Barradas Martins Peres, filha do sr. Rui Maria Baptista Peres, tesoureiro da Câmara Municipal, e de sua esposa, sr.ª D. Maria Eugénia Barradas Monteiro Peres, escriturária da mesma Câmara.

Foram padrinhos o sr. Casimiro Victor Carneira, caixeiro viajante, e a avó paterna sr.ª D. Emelina do Nascimento Peres.

Necrologia

Faleceu em Almodovar onde residia e desempenhava as funções de presidente da Câmara daquela vila alentejana, o sr. Major José Pontes Bita, natural de Quarteira, que prestou serviço nesta cidade, no C. I. S. M. I.

Contava 64 anos de idade e deixava viúva a sr.ª D. Maria das Dores Maio Pontes Bita e era pai da sr.ª D. Maria das Dores Maio Bita Duarte, esposa do sr. Jacinto Mesias Duarte, proprietário, em Almodovar.

O seu funeral foi muito concorrido.

### VENDEM-SE

Dois balcões e estantes, para mercearia e taberna, em estado novo.

Nesta Redacção se informa

## Livros e Revistas

Dez Sociedades Secretas

«Ronda da História» — Trata-se de facto de uma revista de empolgante interesse a já famosa «Ronda da História», da direcção do escritor e jornalista Américo Faria, cujo 8.º número, referente a Novembro, foi posto à venda.

Nas suas 48 páginas de assuntos sensacionais, figuram: Fugiu um prisioneiro da Torre de Londres. A Marquesa de Paiva foi uma espia? A prática de harakiri. Um «pretendente ao trono inglês, Luis XI envenenou o irmão? Os Mormons e o Mormonismo. O desgraçado matrimónio da Princesa Matilde, Londres e a sua origem. Os crimes de adultério e as penas a que era sujeito, e, entre outros artigos e crónicas de ordem nacional: A carreira militar de Santo António, Uma carta do Infante D. Henrique ao Imperador da Turquia, Como D. Afonso VI foi levado para a Terceira, e alguns outros de galvanizada leitura.

Cinderela — Recebemos o n.º 33 referente a Novembro, desta simpática revista feminina de modas e bordados de que é directora a sr.ª D. Sofia C. Nascimento Rolão. É distribuidor a Editorial Organizações Ld.ª. «Cinderela» é uma publicação que interessa a todas as senhoras.

### VIDA MUNDANA

O sr. João Pedro Maldonado Júnior, proprietário, e nosso prezado amigo, ofereceu há dias um almoço a um grupo dos seus mais dilectos amigos, o qual decorreu na mais franca cordealidade.

### CASA

Vende-se pequena casa na Rua do Forno, 33, pela melhor oferta.

Resposta à Rua Dr. Parreira, 123 — Tavira.

## Dos Livros...

Eis as dez sociedades secretas cujas actividades nos são descritas no volume 35.º da «Colecção Dez», da Livraria Clássica Editora, de que recebemos um exemplar que muito agradecemos: Santa Velone, tribunais clandestinos que faziam temer os próprios imperadores; Camonária Francesa, organização autora de numerosos atentados: Ku Klux Klan, sanguinária seita norte-americana; Nihilismo, sociedade terrorista que possibilitou o Bolchevismo; Boxers, confraria chinesa de cruel obra; União e Morte, o terrorismo nos Balcãs e a primeira guerra Mundial; Mafia, célebre organização criminosa italiana; Legião Negra, queria estabelecer a «verdadeira religião por meio do crime»; Mau-Mau, seita negra, que aterrorizou o Quênia; Gokokudan, sociedade em que revive o velho espírito dos nipónicos.

### Viga de Ferro em I

Vende-se, com as seguintes medidas:

Comprimento 7 metros; altura 25,5 cm. e largura de abas 7 cm.

Ver e tratar na Rua Almirante Cândido dos Reis, n.º 24, em Tavira.



GRAÇAS ao «DEKOROL» as vulgares caiações ficam indeleveis resistentes às intempéries e com excelente aparência.

Beleza, resistência, economia.

Representante no Algarve:

Stand Comercial e Agrícola

de Cirilo Laranjeira

Rua Mouzinho de Albuquerque, 16 — FARO

Telefone 754

## J. A. PACHECO TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas

### PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

## J. A. PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

## RELÓGIOS

E prejuízo total a aquisição de relógio que não seja de marca garantida!

As marcas Omega, Zenith, Longines, Breitling, Tissot, Cortebert, Aureus, Serignes, Amyra, Argus, Eska, Viergines, Camy, Zinal, Record, Doka, Lukel, Zoty, Hertig, Suly watey, White Star, Watex, Sorel, Lincoln, Ampy, Cauny, Larex, Mila, Technos, Lancil, Tagus, Heloisa e Olma

Encontram-se à venda na

## Ourivesaria Mansinho TAVIRA

Esta casa toma inteira responsabilidade em qualquer relógio que venda das marcas acima referidas, garantindo que os seus preços não oferecem confronto com os de outra casa, em virtude das suas compras serem efectuadas em condições vantajosas.

Continua

### Prégador Famoso e Exemplo de Humildade

Renunciando às murças universitárias, para dedicar-se exclusivamente à catequese e à pregação, Frei Gonçalo de Lagos começou então uma vida de intenso apostolado, na área do seu convento de Lisboa e ainda por muitas léguas além, pois em bastantes outras casas da sua Ordem, em toda a actual Estremadura e mesmo no Ribatejo, se dá notícia nesta época da sua passagem ou estanciamiento mais ou menos demorado.

Todavia, prégando por toda a parte a humildade e a penitência, a oração e a caridade, com uma eloquência e mesmo um saber que atraíam as multidões e arrebatavam os ouvintes, de todos fazendo prosélitos e entre todos grangeando justa fama e enorme admiração, — Frei Gonçalo era ao mesmo tempo, pela sua vida edificante, exemplo vivo da sua própria pregação.

Desde o dia em que se acolheu ao Convento de Nossa Senhora da Graça — e assim seria sempre, até àquele em que Deus o levou deste mundo —, a sua cama, ao que fixou para a posteridade um Cronista da sua Ordem, «nunca foi outra senão umas poucas de vides secas no canto da cela, de que sempre a provia no tempo delas» E nas quais «algum espaço se encostava, sem outra alguma cobertura ou travesseiro, porque ainda palhas, por serem mais

# TAVIRA é encantadora

e gostaria imenso de actuar no seu «rink»

— confessa

## Maria Antonieta

a distinta patinadora do Sport Lisboa e Benfica

(Uma entrevista de ANIBAL ANJOS)

VAPOROSA, envergando o seu «tou-tou» de tule branco, foi assim que encontrei a patinadora artística Maria Antonieta do S. L. Benfica, quando se preparava para executar um dos seus números, na festa de despedida do hóquista Fernando Cruzeiro, realizada em 9 de Outubro deste ano, no Pavilhão dos Desportos, durante a qual se exibiu a solo e a duo com a sua professora, a distinta patinadora Edith Cruz.

Solicitámos-lhe uma entrevista para os nossos leitores ao que a juvenil desportista acedeu com todo o gosto, desde o primeiro instante.

Maria Antonieta que é a graciosidade personificada, possui uma arte inconfundível que muito honra a sua professora, que soube não somente transmitir à sua continuadora artística e clubista todos os segredos da arte do patim, como encontrar nesta garota de treze anos apenas, uma promessa que é já uma realidade, em prol da patinagem artística portuguesa.

Proseguindo, dissemos: — É para o «Povo Algarvio», de Tavira.

— Mas sem dúvida e com tanto mais prazer porque nutro uma grande simpatia, não só pelo Algarve e pelo seu povo tão hospitaleiro e alegre, como por Tavira que conheço, embora de passagem, mas muito admiro.

— Diga-nos qual é o seu maior desejo?

A simpática Maria Antonieta esboça uma ligeira hesitação que se reflecte num sorriso gracioso, infantil, mas que parece querer já dizer o que sente; e afinal de contas porque não, se ela é já uma grande artista?!

— Não sei se lho deva confessar?!... Depois desassombradamente.

— Vou dizer-lho. Actuar em Tavira que acho uma cidade encantadora e onde vi um «rink» maravilhoso.

— Tudo é possível. Quem sabe? E em parte a realização desse seu desejo dependerá, talvez, dum movimento dos «benfiquistas» tavirenses que lhe queiram dar esse prazer.

Devemos dizer que Maria Antonieta tem duas paixões: o patim e a zoofilia. Mas, a par disto, a nossa entrevistada segue uma carreira artística invejável e senão vejamos.

— Conte-nos, Mimi (assim a patinadora é conhecida na intimidade) algo mais sobre a sua educação artística.

— Sou aluna dos Cursos Internos de Dança Clássica do Conservatório Nacional, regidos pela distinta professora D. Margarida de Abreu.

— O que pensa da patinagem?

— Que é um desporto encantador e que muito me faz beneficiar no estudo e prática do meu curso de ballet que estou tirando.

Maria Antonieta que se estreou em 14 festivais do seu clube, realizados em várias terras do país, obteve uma óptima classificação no Campeonato da Europa dos Juniores, que se verificou ultimamente no Pavilhão dos Desportos, de Lisboa.

E ante a nossa interrogação de tão grande talento, Maria Antonieta confessa-nos com a sua simplicidade que tudo o



A patinadora Maria Antonieta dançando um «vira»

que sabe deve a seus pais, ao seu clube e às suas professoras D. Margarida de Abreu e Edith Cruz.

Os ato-falantes do Pavilhão dos Desportos lançam no ar o «Danúbio Azul»; é a vez de Maria Antonieta actuar. Com o seu sorriso gracioso e sem vaidades, a artista despede-se do jornalista, para, deslizando sobre a imensa pista do Pavilhão executar as inúmeras figuras de patinagem: flechas, pedões, «Axels», etc. que constituem todo o abecedário da sua Arte inconfundível, inconfundível.

Obrigado Maria Antonieta pela gentileza da sua entrevista. É no rodopiar da sua patinagem apenas distinguimos o seu eterno sorriso gentil, gracioso.

Anibal Anjos



Pela  
Província

### Conceição

**Abastecimento de águas**— A fim de fazer colheita de águas para os Serviços de Salubridade, com vista ao abastecimento de água às povoações de Conceição e Cabanas, já incluído no plano de obras para 1958, esteve há dias nesta freguesia o sr. Eng. Alberto Pessanha Viegas, ilustre director dos Serviços de Urbanização de Faro.

**Eleições**— Decorreram com grande afluência de eleitores as eleições para deputados à Assembleia Nacional. Dos 279 eleitores inscritos votaram nos candidatos da U. N. 244, o que dá uma percentagem de 87,9%.

Dias antes estiveram nesta freguesia, a fim de tratar de assuntos relacionados com o acto eleitoral, o sr. Presidente da Câmara Municipal e a Comissão Concelhia da União Nacional.

**Casa do Povo**— Realizam-se hoje as eleições para a Assembleia Geral desta Casa do Povo durante o próximo triénio. As eleições para a Direcção realizam-se no dia 24 do corrente.—C.

### Feiras e Romarias

a realizar no mês de Novembro

Para as estações que servem as localidades onde se realizam, no decorrer do mês de Novembro, as feiras e romarias que a seguir se indicam, a C. P. vende em algumas das suas estações, bilhetes a preços reduzidos.

**PENAFIEL**— Feira Anual de São Martinho e Feira das Prendas, nos dias 10, 11 e 17.

**PORTIMÃO**— Feira de São Martinho, nos dias 11 a 13.

Os cartazes anunciadores destes serviços podem ser consultados nas estações.

Assinal o «Povo Algarvio»

# POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

## GAZETILHA

### UMA CADELA NA LUA!

A cadela viajante  
Já lá vai, muito distante,  
Cumprindo o triste caminho;  
E vai bem pior, até,  
Que nos tempos de Noé,  
Porque o bicho vai sózinho.

Rompeu-se o véu da quimera?  
Os Russos, na estratosfera,  
São uns grandes capitães.  
Com sinais convencidos,  
Pescam de teleguiados  
E da linguagem dos cães.

Não põem cobro ao manejo,  
E eu, por aquilo que vejo,  
Se o bailado continua,  
Temos o caldo entornado,  
Vemos em breve implantado  
O bolchevismo na Lua.

Porque ela tem quatro fases,  
Muito cuidado, rapazes;  
É melhor tirar a prova.  
Embora tenham que esperar,  
Só devem lá penetrar  
No quarto da Lua-nova.

Mas, se a «Laika» ainda é viva,  
Já deve andar à deriva,  
Aquela vampe turista,  
Até desfazer-se em pó;  
É a sina da esquimã,  
A cadela bolchevista.

Sacrificada à ciência,  
Sofre toda essa inclemência,  
Até que vá tudo a pique;  
Ao soar a hora H,  
Adeus ó «Laika», até já,  
Dirá o «spunitik».

Há satélites de mais  
E com artimanhas tais  
Que anda tudo em pé de guerra;  
E o Russo, mas que peseta,  
Se não jurar o planeta,  
Ferra com a Lua em Terra.

Desta descoberta, agora,  
De atirar p'lo espaço fora  
Armações teleguiadas  
Vai sair coisa bonita:  
Oxalá que não dê fita  
Com cadelas aluadas...

Zé da Rua

## Prédio

Vende-se na Luz de Tavira, junto à Estrada Nacional.

Consta de diversos compartimentos e um quintal separado.

Recebem-se propostas em carta fechada até 30 de Outubro, reservando-se o direito de não entregar, caso as mesmas não interessem.

Informa: Cesaltina de Brito Avô—Luz de Tavira.

## Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNOSTICO-FOTOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA-SONS  
Ciática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS  
FARO—PORTIMÃO tefs. 368

## Vende-se

Casa terrea com armazém anexo e cerca com mil metros quadrados, na área da cidade.

Trata o solicitador encartado José António dos Santos.

## GIOCONDA

Gioconda, talvez o teu olhar  
Encerre esses segredos imortais  
E essas paixões de sonhos irreais,  
Que vivem longos séculos a brilhar!

### DEVANEIO

Amor, perdoa! Não sei o que dizer-te.  
E volvo os olhos meus para as estrelas!  
Olhando-as, penso junto delas ver-te...  
E nesse enleio gosto mais de vê-las!

E penso em tudo... Até no mar de espumas  
Que eu julgava a sorrir—mas ilusão!—  
Suas ondas desfeitas, uma a uma,  
São notas orquestrais duma oração!

Como quadro gracil da Primavera,  
Quando a água dos regatos chora,  
Com tuas mãos nas minhas eu quisera  
Saber da tua vida encantadora!

E ouvindo a tua voz de melodia,  
Na tarde pequenina, de encantada.  
Quanta ilusão de amor jamais sonhada,  
Dos teus lábios graciosos eu ouviria?!

E nesse enlevo e encanto, que prazer,  
Ligados por afectos inocentes...  
No meu olhar, o teu olhar, mulher;  
Nos corações, os lumes dos poentes!

Tu sempre bela e linda, Gioconda,  
Simbolizando o amor eternamente!  
Nas marés deste Mundo, sois a onda,  
Qual estrela de luz omnipotente?!

Setembro de 1957

Luis Palma Vaz



... não significa que as palavras escritas nesta coluna teçam, todas as semanas, um hino de louvores a Faro. (Antes de irmos mais à frente, é de justiça prevenir-se o leitor de que tampouco podemos garantir que elas apareçam semanal e regularmente).

Depois deste esclarecimento convém acrescentar outro:— a disposição firme em que estamos de não transformar esta coluna em mera enfiada de noticiuzitas locais, muitas vezes de inegável sabor, o confesso, mas que nem sempre a paguez desta cidade nos pode fornecer. Assim, poderá muito bem acontecer que debaixo da rubrica Aqui Faro, se fale em tudo e de tudo, menos de Faro. Aos farenses distantes da sua terra e que através desta coluna esperariam saber notícias dela, como compensação diremos que se estes escritos não falarem de Faro... foram escritos em Faro. E se isto não chegar para lhes mitigar as muitas saudades, resta-nos dizer como o outro, que isto vai indo bem... e que ainda está no mesmo sítio.

### Notas soltas

= Nunca tão poucas pala-

### Cooperativa dos Produtores

de Azeite de Santa Catarina

A Direcção da Cooperativa Agrícola dos Produtores de Azeite de Santa Catarina da Fonte do Bispo foi destituída das suas funções por uma portaria.

Em sua substituição foi nomeada uma Comissão administrativa composta pelos srs. Eng.º Agrónomo José Francisco Pereira da Assunção, Luciano Tomás Luz e Joaquim Alberto Viegas.

vas disseram e expressaram tanto:

«Há muitas pessoas que não estão contentes? Mas nem eu, e vou votar!»

— Teria a afluência de adeptos do futebol aos estádios sofrendo quebra, aquando da quase ultrapassada epidemia de gripe asiática? Os Serviços de Estatística que digam como foi nas Repartições.

= 45.239 — 4.595 votos. Dois números que, comparados, falam como gente.

— O primeiro astronauta a subir ao espaço, um cão, levantou muitos protestos das Ligas Protectoras dos Animais.

Será que alguém vai protestar quando mandarem um homem em vez dum cão? Aguardemos...

Para aqueles que procuram o melhor!

Controlado na estrada e no laboratório: os resultados mostram que o Veedol High Detergency Motor Oil conserva os motores mais limpos e dá-lhes muito maior duração.

**VEEDOL**  
O ÓLEO MAIS AFAMADO DO MUNDO

Agentes no Algarve:  
**AGROMECÂNICA TAVIRENSE, L.ª**  
Rua da Liberdade, n.º 80 — Telefone 183 — TAVIRA